



TERRA NOSSA de Cada Dia

Boletim de Reflexão e Partilha

Pensar globalmente / Agir localmente

Editor: EDUKAMINHO de José da Silva Duarte (Portugal / Braga / Dume)

Ano I – Julho 2010

“GRÃO” DO COSMOS?

Nas suas meditações sobre o *Veni creator* (Vem, Espírito Criador!) Raniero Cantalamessa, na página 341, utiliza uma imagem de João Cassiano. Este antigo Padre da Igreja, compara a mente a um moinho. É com esta imagem humilde, o moinho, que vou reflectir sobre o Cosmos.

E início, pensando no moinho que dá um toque especial ao paraíso “assombrado” que a Geira (Via XVIII ou Via Nova) oferece aos aventureiros, já depois da milha XX. Associa-se a este, ainda vivo, a saudade daquele, que em Dume (Braga), na antiga zona dos moinhos, agora Estádio Municipal de Braga, inspirou a secção especializada pró-ambiente, Moinho Vivo, da ACRD.

Desenhado pelo falecido artista bracarense, J.Veiga, o *logo*, ao lado, chama a atenção para 3 palavras-chave:

NATUREZA

PROGRESSO

VIDA



Porque não sei contar os “números” nem “medir” as distâncias e tamanhos dos elementos que compõem o Cosmos, sirvo-me desta imagem, o moinho, para reflectir e partilhar.

Algures no Cosmos, no Livro do Passado, o moleiro, com a ajuda do seu burrinho, leva sacos de grão para que este, entre a mó de cima e a mó de baixo, se transforme na preciosa farinha (Vida).

Penso na comparação de João Cassiano: a mente como um moinho. Li na Wikipédia “*Quando chove nas colinas e montanhas a água escorre para os rios que se deslocam para o mar. O movimento ou a queda da água contém energia cinética e energia potencial que pode ser aproveitada como fonte de energia*”. Aproveitada nos moinhos... Então pergunto-me:

- *Que fazemos com as “energias” que se movimentam no Universo? Que tipo de “grão” metemos no moinho da nossa mente, entre as mós da Natureza e do Progresso?*

Você poderá contribuir, questionando:

- *E se um “grão”, apenas um “grão” do saco do nosso Sistema Solar, representar o nosso Planeta Azul, a Terra Nossa de Cada Dia?*

- *Talvez a comparação ainda seja “grande” de mais. Mais próximo da verdade seria dizer um “GRÃO” DA NOSSA GALÁXIA...*

Talvez bem mais humilde... logo melhor “farinha”!

Palavras-chave:

- . África do Sul
- . Aniversário
- . Braga
- . Cosmos
- . Dume
- . Natureza
- . NorteMinho
- . Portugal
- . Progresso
- . Regionalização
- . Reino Unido
- . Selecções
- . Vida

ÍNDICE

- “GRÃO” DO COSMOS? p.1
- ÀFRICA DO SUL
Diversos Povos se unem p.2
- REINO UNIDO
Deus e meu direito p.2
- PORTUGAL
Das “Selecções” p.3
- NORTEMINHO
Regionalização? p.3
- BRAGA
Do João pagão ou não? p.4
- DUME
“Vamos fazer o que ainda não foi feito” p.4

Suplemento nº 7

O meu 10^º Aniversário!

Editor:



www.edukamino.blogspot.com

www.edukamino1@gmail.com

ÁFRICA DO SUL

Diversos povos se unem



Deus abençoe e proteja África!, cantávamos, pela capital do Alto Minho, Viana (Portugal) eu, e o meu amigo africano Nelson (manda nela, como dizíamos brincando).

- *Porquê África? O Sol quando nasce afaga todas as nações!*

- *É verdade, mas África é um pedaço singular, talvez demasiadamente maltratado...*

- *Tantos países africanos e qual a razão desta selecção? Será porque ali vão estar 32 selecções?*

Quando faço as minhas reflexões, dialogo comigo mesmo (digo eu, mas talvez esta matéria seja mais complexa...) e por isso, tentando responder à última pergunta, diria que também. Sirvo-me de facto deste Encontro de Nações proporcionado pelo Mundial do Futebol. E porquê este aproveitamento? Para alimentar a minha individualidade e a nossa sociabilidade com aquilo que de bom estes “encontros multiculturais” oferecem.

Nelson Mandela, diversos povos se unem (lema da África do Sul), **10 estádios, 32 selecções, 64 jogos...** são muitas as mensagens nestas referências contidas. Algumas, ou muitas dessas mensagens, estarão contaminadas com vírus do poder (político, económico, cultural...), infelizmente. Porém, como “atlântico” que sou (português-universal) “índico” os 3 princípios gerais pelos quais procuro orientar-me na minha/nossa vida, como cidadão do mundo e da nação com a qual me identifico: Portugal.

- 1) Bem Comum;
- 2) Bom Senso;
- 3) Consenso.



Morreu, vítima de meningite bacteriana, no dia 26 de Maio, o tenor sul-africano Sphiwo Netshebe, de 34 anos, que deveria interpretar a canção "Hope" (Esperança) na cerimónia de abertura no Mundial de Futebol. Uma perda, que se lamenta! Mas não morrerá vítima seja do que for, a Esperança de Novos Céus e Nova Terra, onde a violência dos assassinatos, dos estupros, das guerras, da corrupção... não será jamais experienciada. E porque não? Simplesmente porque a união não será de diversos povos, mas **união de todos os povos, liderados pelo “Desejado de Todo as Nações”**.

REINO UNIDO

Deus e meu direito



São quatro as nações que constituem o teu Reino: Inglaterra, Irlanda do Norte, Escócia e País de Gales

Foste o maior império da história (possuías quase um quarto da superfície terrestre mundial). Hoje, 14 territórios ultramarinos, são o remanescente do teu império.

Diz ainda a Wikipédia que és um país desenvolvido, com a sexta ou sétima maior economia do mundo. Foste o primeiro país industrializado do mundo e a principal potência mundial durante o século XIX e o começo do século XX. Porém o custo económico de duas guerras mundiais e o declínio de teu império na segunda metade do século XX reduziu o teu papel de líder nos assuntos globais.

Contudo permaneces uma potência importante com forte influência económica, cultural, militar, política e nuclear, és um Estado membro da União Europeia, tens um assento permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas, e és membro do G8, OTAN, OMC e da Comunidade das Nações.

Que privilégio e que responsabilidade!

Com a riqueza étnica que te caracteriza - pré-céltico, céltico, romano, anglo-saxão, normando... - resolveste a exploração colonial, e, com o Acto contra o Comércio de Escravos de 1807, foste o primeiro país a proibir o tráfico de escravos.

Por estas razões, permite-me colocar-te algumas perguntas?

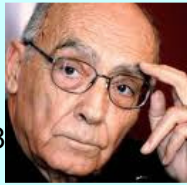
- Como vamos combater a exploração planetária?
- “Tráfico de escravos”, existe de uma forma subtil?
- É compatível o binómio Deus e o Homem?

Termino com uma quarta pergunta?

- **Para que a Humanidade possa (r)encontrar o seu rumo, que “Acto” propões?**

PORTUGAL DAS “SELECÇÕES”.

A primeira tem a ver com JOSÉ SARAMAGO, esse português-universal.



Prémio Nobel da Literatura em 1998. Porquê esta atribuição especial? Pela cegueira que graça no mundo, nas instituições e no ser humano, em geral? Será que podia vir algo de bom de Azinhaga? Homem pouco letrado, eleva-se acima de muitos académicos, pelo poder de quê ou de quem?

- *Do Demónio!* – poderá responder alguém.

E até fundamentar que o Nobel era ateu, que escreveu um falso *Evangelho de Jesus Cristo*, que caiu na tentação de escrever o também polémico *Caim*...

Como está o Mundo, a Europa e sobretudo Portugal com esta “astro” português-universal?

- *Vejam como eles se amam! Colocam tudo em comum! Amanhece a Nova Humanidade!*

Eis o que dizem os habitantes de outros planetas, sobre nós os terráqueos. Ironia? Será?

E se fossemos todos autênticos como o nosso Nobel procurava ser? Pergunta incómoda e controversa! Pensar, pensar, pensar...

A segunda selecção: a que nos representa/ou no Mundial de Futebol.



Aquela que, segundo a magia negra tem um jogador com um “dom divino”... que vai ganhar mas não o mundial.

C. Marfim 0 – Portugal 0. Resultado justo? Talvez.

Portugal 7 – Coreia Norte 0

A “profecia negra” a cumprir-se e o “dom divino” a colocar a cereja em cima do bolo, digo, a bola em cima da nuca e depois dentro da baliza. O nº 7 faz o 7º golo. Euforia total! A “profética” explosão da equipa vermelha: o tal “ketchup”!!! Uma vitória singular!

Portugal 0 – Brasil 0. Festa da Lusofonia. Faltou o merecido golo a Portugal.

Espanha 0 – Portugal 1. Foi o meu prognóstico mas o que aconteceu foi o contrário. O “herói” do jogo (Eduardo) chorou... Mas a Espanha mereceu a vitória, neste encontro ibérico!

Parabéns, nossa Seleção!

NORTEMINHO Regionalização?

- *O Norte pensa, O Centro come e o Sul dorme* – disse alguém.

É obvio que não estou de acordo com a brincadeira acima. Em Portugal, e em país algum, se pode dizer que o “poder” se pode “regionalizar” desta maneira.

- *O Povo é soberano!*

Se “Povo” quer dizer “cidadãos conscientes e responsáveis” (o que inclui “governantes” e “governados”) talvez estejamos de acordo. É neste espírito que ousou reflectir em regionalização, tendo em conta o conceito de Francisco Araújo, presidente do Conselho Regional do Norte (CRN):

“um processo decisivo para a coesão nacional e o desenvolvimento das regiões, a racionalização do Estado e a eficácia das políticas públicas” (Diário do Minho, 23/06/2010).

Não é fácil administrar o peso dos nossos medos, interesses e preconceitos, mas em nome da portugalidade – leia-se “gene” português no corpo da Humanidade – urge aprofundar ou actualizar o conceito de “democracia”, cruzando, harmoniosamente, as dimensões representativa e participativa. Eu mesmo, minhoto de coração e alma, faço um exercício do essencial, de forma a não perder as referências maiores que dão sentido ao nosso Bem Comum.

Dialogar é preciso, tanto mais que, ainda segundo Francisco Araújo

“a região norte, é sem dúvida, a mais prejudicada com o não avanço do processo de regionalização”.

Penso nos 86 presidentes de câmara da região, e no valor do diálogo entre eles e entre estes e os municípios.

Luta difícil, diria titânica, mas ao alcance dos homens e mulheres, desta nação valente, ousou dizer “imortal”!

**REGIONALIZAÇÃO
COM A CABEÇA
E O CORAÇÃO,
NESTE PAÍS, IRMÃO!**



BRAGA

Com o João pagão ou não?



Provocação ou assertiva reflexão?

Nos jornais locais, fotos e textos, “competiam” com os trabalhos a 3D. Pequenos e grandes, ouvem e sentem as “marteladas”, o cocktail de aromas: alho porro, manjerico, sardinha assada...

“Chora menino que a mamã compra”, dizem os vendedores e os mais diversos produtos a vender. Só que a carteira dos pais está doente para não dizer esquelética, moribunda.

Alguém conversa com o S. João, o verdadeiro, e não o João pagão. Estavam no rio. Foi você que escutou as palavras dos dois interlocutores? O que é que eles diziam? Falavam do Festão? Da Alienação?

- *Eles contavam uma história que mais parecia uma anedota? Não. Talvez uma nota, para reflectir.*

Eis a história:

- *Ó Baptista, que dizes desta multidão?*
- *Que não me conhecem... Não é assim que honram o teu primo. Cortar-me-iam de novo a cabeça, se lhes denunciasses a mediocridade e a corrupção!*
- *Eu olho para esta multidão, e vejo um rebanho sem pastor, pasto fácil para os lobos! Se necessário fosse, eu daria de novo a minha vida por estes homens e por estas mulheres...*

Estranha, esta história, pelo menos para mim que também gosto da paródia, da cor, de algum movimento... enfim, da festa... mas que raio de reflexão é esta?!

De repente, no ar o ti-ro-ri da ambulância. A multidão afasta-se e a viatura pára próximo de mim. Os socorristas saltam da ambulância e, pessoa a pessoa, metem a multidão dentro da viatura. Fecham as portas e de novo o pi-ró-ri faz-se ouvir, rumo ao hospital.

- *E eu? Eu também preciso!* – grito só, agitando os braços.

Acordo. De acordar, despertar ou contrato entre duas ou mais pessoas? Os dois sentidos: primeiro acordar para a realidade e chamar as “coisas” pelo seu nome, numa atitude assertiva, pois água limpa e água envenenada não é a mesma coisa, embora tenha elementos comuns; segundo, no convívio com os outros sermos nós mesmos, contribuindo com a nossa individualidade, isto é o nosso pensar, sentir e agir, para que a verdadeira Festa da Vida, aconteça e, então, todos, numa solidariedade universal, o tal Amor dos primos da nossa estranha história, renove o que há a renovar em mim, em ti... e se reacenda a Esperança nas Famílias, nas Comunidades, nas Empresas, nas Instituições, nas Regiões, nas Nações, na Humanidade!

- **João, dá cá um abraço de renovação!**
- **E repenica e repenica e repenica...**

DUME

“Vamos fazer o que ainda não foi feito”.

Sim, no dia 19/06, desde as 9 horas até às 12, não o Pedro Abrunhosa, mas cerca de vinte pessoas, aplicaram as palavras da canção, ao seu compromisso: limpar no Serrão, em Cabanas e na Volvo, o que, no dia 20/03, devido à chuva, não havia sido concluído.

Dumienses (Junta de Freguesia, ACRD, Catequese, CNE, FNA, JDA, Empresas), três elementos do Limpar Portugal e a Braval meteram mãos à obra e honraram o seu compromisso.

Bem hajam por este serviço em nome do Ambiente e da Cidadania!

Eis algumas imagens:



“Vais continuar a investir em Dume?”

Palavras não de uma canção... Mas de um “grito de alguém, contra a mediocridade que caracteriza os dumienses e as suas instituições”.

- *Poderás ter alguma razão, mas...* – respondi reticente.

O que disse nas reticências, poucos saberão ler ou entender e muito menos viver. Eis o essencial desse quase silêncio:

- *Prefiro estar mal acompanhado do que só.*

Ousemos dar-nos aos outros, seja numa palestra sobre a **“A difícil tarefa de educar”** (pela psicóloga Dr^a Alice Duarte do Centro de Saúde de Infias, em 2010/06/30, no auditório da Junta de Dume mas que não se realizou. Executivos e funcionária da não tinham conhecimento do evento. Presentes: 5 adultos e 2 crianças, + 1 caozito. A psicóloga faltou!!! Que terá acontecido?).



Festa de S. Martinho de Dume (de 30 a 1 de Agosto, onde o nosso melhor e o nosso pior se mostra publicamente) e *noutros eventos*, mas sobretudo *nesses espaços informais* quando 2 ou 3 se juntam, aqui ou ali, e partilham o que lhes vai na alma. E uns levam a Humanidade, outros a Família, o País e as suas muitas desgraças, a Terra Nossa de Cada Dia...



Que tal sermos, cada um de nós, um contributo pró-activo para a mudança essencial?